



## ATA DA 33ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS AFLUENTES GOIANOS DO BAIXO PARANAÍBA - CBH BAIXO PARANAÍBA

1 Aos vinte e oito dias do mês de março do ano de dois mil e vinte três, às nove horas, por  
2 videoconferência, teve início a Trigésima Terceira Reunião do Comitê das Bacias  
3 Hidrográficas dos Afluentes Goianos do Baixo Paranaíba - CBH Baixo Paranaíba, com a  
4 participação dos membros e convidados constantes nas listas de presença anexas. **Item 1.**  
5 **Abertura da 33ª Reunião Ordinária do Comitê de Bacias Hidrográficas dos Afluentes**  
6 **Goianos do Baixo Paranaíba - CBH Baixo Paranaíba.** O Sr. Levi Carlos Lima - Presidente  
7 CBH Baixo Paranaíba cumprimentou todos os presentes, informou as pautas a serem  
8 tratadas e comunicou que a SEMAD encaminhou ofícios para a Secretaria Executiva, a fim  
9 de alterar seus representantes, sendo eles: Marcos Francisco Cabral - Titular e Maria  
10 Aparecida de Souza Araújo - Suplente; Fabrício de Campos Aires Silva - Titular e Marcos  
11 Aurélio Gomes Antunes - Suplente e Prefeitura Municipal de Quirinópolis - José Lucas  
12 Rabelo Mendonça - Titular. **Item 2. Aprovação da Ata da 32ª Reunião Ordinária.** O Sr.  
13 Phelipe Cunha - Secretaria Executiva expôs, em “modo apresentação”, a Ata da 32ª  
14 Reunião Ordinária do CBH Baixo Paranaíba e ressaltou que a minuta foi encaminhada para  
15 todos os membros previamente para apreciação. O Presidente colocou a Ata em regime de  
16 votação, sem nenhuma objeção contrária, *a Ata foi aprovada por unanimidade.* **Item 3.**  
17 **Apresentação do Processo de integração dos CBHs Afluentes Goianos para Revisão**  
18 **do Plano do CBH Paranaíba – João Ricardo Raiser – SEMAD/Presidente CBH**  
19 **Paranaíba.** O presidente transferiu a palavra para o Sr. João Ricardo Raiser -  
20 SEMAD/Presidente do CBH Paranaíba para iniciar a apresentação. Cumprimentou a todos  
21 e contextualizou que na última elaboração do Plano, desenvolvida no ano de 2013, não foi  
22 possível articular com os comitês devido a não existência de colegiados afluentes, mas o  
23 Plano foi construído a partir do envolvimento das unidades de planejamento e gestão dos  
24 setores. Destacou que, ocorreram avanços significativos na gestão de Recursos Hídricos,  
25 que possibilitou a instalação e a regularidade dos comitês, viabilizando a articulação  
26 integrada entre a gestão do curso hídrico federal e seus afluentes. Informou que o CBH  
27 Paranaíba está desenvolvendo a revisão do Plano de Bacia do comitê e um de seus  
28 objetivos é fomentar o plano de maneira articulada e integrada com os comitês das bacias  
29 afluentes. Ressaltou que a situação atual em cada bacia é diferente, em Goiás, o plano foi  
30 aprovado em 2021, e em Minas Gerais, o plano vigente é de 2017. Destacou que o objetivo  
31 do comitê Paranaíba é envolver todos os comitês afluentes no processo de discussão e



32 construção do plano. Mencionou que houve uma oficina de nivelamento entre o comitê  
33 federal e representantes dos comitês afluentes, que discutiu e apresentou diretrizes para o  
34 Termo de Referência para a contratação da empresa responsável por revisar/elaborar o  
35 Plano de Bacia. Destacou que o comitê do Paranaíba trouxe uma proposta, onde cada  
36 colegiado definisse a instância para acompanhar o processo de atualização do plano.  
37 Reiterou que a mobilização regional em cada UPGRH (Unidades de Planejamento e Gestão  
38 dos Recursos Hídricos no Estado) não é o suficiente para elaborar o Plano integradamente,  
39 pois os afluentes precisam atuar de forma conjunta e ativa para que a elaboração do Plano  
40 federal seja baseada nos Planos de Bacia dos afluentes. Relatou a influência que o  
41 Enquadramento dos afluentes tem sob o Enquadramento do rio Paranaíba e vice-versa, e  
42 a perspectiva do Paranaíba como mediador e articulador desses conflitos. Comunicou que  
43 os comitês afluentes não serão deliberativos, mas é fundamental a contribuição para os  
44 aprimoramentos dos produtos, dos resultados gerados no estudo, para validar a realidade  
45 que está sendo buscada, como exemplo se a realidade dos diagnósticos é de fato o que há  
46 na bacia. Solicitou que o comitê definisse o meio de discussão e comunicasse a decisão ao  
47 CBH Paranaíba, sugeriu que a estrutura fosse enxuta com aproximadamente 10 membros.  
48 Informou que o CBH Paranaíba custeará a oficina de capacitação: Instrumento de Gestão  
49 - Plano de Recursos Hídricos, Enquadramento dos Corpos de Água em Classes - a ser  
50 realizada em Brasília/DF, no dia 26 de abril de 2023, ressaltou que os membros que  
51 participarem da capacitação estejam ativos no debate interno quanto à revisão do Plano.  
52 Finalizou a apresentação e colocou-se à disposição. Após contribuições, o presidente  
53 agradeceu a apresentação e passou para a próxima pauta do dia. **Item 4.**  
54 **Definição/Aprovação do Relatório Anual de Atividades 2022 e do Plano Anual de**  
55 **Atividades 2023 – PROCOMITÊS - Maria Aparecida de Souza Araújo – SEMAD.** O  
56 Presidente transferiu a palavra para a Sra. Maria Aparecida de Souza Araújo - SEMAD para  
57 dar início a apresentação. Cumprimentou a todos e expressou a sua satisfação pelo fato  
58 de que 60% dos membros estavam presentes na reunião. Salientou que o comitê entrará  
59 num novo ciclo com a implementação da cobrança, assim terão mais autonomia e a  
60 participação de todos é extremamente importante. Iniciou a apresentação explanando sobre  
61 o contrato PROCOMITÊ. Informou que o estado de Goiás aderiu ao PROCOMITÊS por  
62 meio do decreto n.º 8.887, de 20 janeiro de 2017, ressaltou que o aporte financeiro advém  
63 do cumprimento das metas exigidas pelo Programa Nacional de Fortalecimento dos  
64 Comitês de Bacias Hidrográficas - PROCOMITÊ. Salientou que o Relatório registra as  
65 ações realizadas pelo CBH no ano de 2022. Esclareceu que, se algum comitê não cumprir



66 as metas estabelecidas implicará na redução no aporte financeiro para todos os CBHs.  
67 Demonstrou como funciona o sistema de pontuação do comitê e informou que o maior  
68 problema enfrentado é referente ao componente de Capacitação de membros, pois não  
69 têm sido atingidos pelo colegiado. Inteirou ser de extrema necessidade que os membros  
70 realizem os cursos de capacitação, impreterivelmente os novos membros, cujo prazo para  
71 realização de qualquer curso ofertado pela Agência Nacional de Águas (ANA) é de até 120  
72 dias após seu ingresso no Comitê. Compartilhou, em “modo apresentação”, o Relatório  
73 Anual de Atividades 2022 PROCOMITÊS para contribuições, avaliação e aprovação,  
74 sendo: **1.** Participação de Cursos EAD ANA; **2.** Participação no Encontro Nacional dos  
75 Comitês de Bacias Hidrográficas - XXIV ENCOB 2022; **3.** Aprova a Criação do Grupo de  
76 Trabalho de Conservação de água e solo - Deliberação 014/2022; **4.** Avaliação e  
77 Fiscalização do contrato 017/2021 referente a contratação da empresa Completa  
78 Consultoria e Assessoria Ltda. - Secretaria Executiva. Na sequência iniciou a leitura do  
79 relatório, destacando o **item 1**, informou que os cursos realizados na plataforma da ANA  
80 serão automaticamente computados. Destacou o **Item 4**, onde foi constituída uma comissão  
81 de avaliação e fiscalização para supervisionar os trabalhos executados pela Empresa  
82 Completa Secretaria Executiva, que se reúne trimestralmente, analisa e emite parecer  
83 conclusivo para a efetivação dos pagamentos, a Sra. Cida Araújo – SEMAD concluiu a  
84 apresentação do relatório e abriu espaço para contribuição. Não havendo manifestação, o  
85 presidente colocou o Relatório Anual de Atividades do ano 2022 em regime de votação,  
86 sem nenhuma objeção contrária, *o Relatório Anual de Atividades do ano 2022 foi aprovado*  
87 *por unanimidade.* **Definição/ Aprovação do Plano Anual de Atividades 2023**  
88 **PROCOMITÊS.** A Sra. Maria Aparecida Souza Araújo - SEMAD deu continuidade na  
89 exposição e exibiu, em “modo apresentação”, a proposta do Plano Anual de Trabalhos para  
90 o ano de 2023. Relatou a proposta de metas para o ano de 2023, sendo elas: **1.**  
91 Capacitações/Cursos; **2.** Definição dos parâmetros para implementação da Cobrança na  
92 Bacia Hidrográfica dos Afluentes Goianos do Baixo Paranaíba; **3.** Estabelecer ações do  
93 Grupo de Trabalho de Conservação de Água e Solo; **4.** Estabelecer ações do Grupo de  
94 Trabalho para o estudo da viabilidade de implementação da Cobrança pela utilização dos  
95 recursos hídricos CBH Baixo Paranaíba; **5.** Eleição de membros no Comitê da Bacia  
96 Hidrográfica do Rio dos Afluentes Goianos do Baixo Paranaíba **6.** Contratação para 2 anos  
97 de empresa para dar apoio ao funcionamento dos Comitês de Bacias - Secretaria  
98 Executiva. **7.** Criação do Grupo de Trabalho para dar apoio a revisão do Plano de Bacia do  
99 CBH Paranaíba. Após a explanação colocou-se à disposição para que os membros



100 realizassem suas contribuições. O Sr. Rafael Paiva - Saneago informou que o CBH Baixo  
101 Paranaíba tem um Grupo de Trabalho de Educação Ambiental desde 2021 e que em 2022  
102 foi pouco ativo, por isso convidou os interessados que poderiam solicitar a inclusão no grupo  
103 para participação das discussões. A Sra. Maria Aparecida Souza Araújo - SEMAD incluiu  
104 na planilha o **item 8**. Estabelecer Ações do Grupo de Trabalho Educação Ambiental. Na  
105 sequência informou que no Plano de Capacitação do Comitê prevê aporte financeiro para  
106 contratação de profissional qualificado para ministrar o evento de capacitação e sugeriu  
107 que o grupo definisse um tema em conjunto com outros comitês para que Secretaria  
108 Executiva programasse o evento. Finalizou a apresentação, não houve mais contribuições,  
109 passou a palavra para o presidente. O presidente colocou o Plano Anual de Atividades 2023  
110 - PROCOMITÊS, em regime de votação, não houve manifestações e o *Plano Anual de*  
111 *Atividades 2023 PROCOMITÊS foi aprovado por unanimidade. Item 5. Apresentação do*  
112 **prognóstico climatológico para bacia em 2023 – André de Oliveira Amorim - Centro**  
113 **de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo)**. O Sr. André  
114 Amorim - CIMEHGO saudou a todos e deu início à exposição. Enfatizou que a CIMEHGO  
115 lida com todos os eventos naturais críticos como: queimadas, inundações e seca. Destacou  
116 que o setor produtivo era importante para o estado de Goiás e que, apesar da abundância  
117 de chuvas, tem havido escassez de chuvas em alguns locais. Explicou que o fenômeno La  
118 Nina findou, após o fim do fenômeno indicava uma transição para condição de neutralidade  
119 e que para o segundo semestre havia fortes indícios de El Niño. Explicou como esses dois  
120 fenômenos climáticos interferem no ciclo das chuvas e, já em 2023, mudarão  
121 completamente o panorama climático do Brasil. Informou que para o estado de Goiás não  
122 existia um padrão e que o CIMEHGO monitorará, mas que o fenômeno El Niño poderá  
123 agravar a seca na região Centro - Norte do Brasil. Informou que o site da CIMEHGO  
124 disponibilizava a previsão a todos os municípios quinzenalmente, e que é uma importante  
125 fonte de informação e com o acesso gratuito. Contextualizou o processo de estruturação  
126 do projeto Nordeste Solidário que foi fundado, inicialmente, pelo CIMEHGO, Defesa Civil e  
127 Corpo de Bombeiros do Estado e, posteriormente, entrou em parceria com a GOINFRA,  
128 Secretaria da Saúde e outros, totalizando onze órgãos envolvidos no projeto. Explicou que  
129 o projeto envolveu medidas preventivas e de planejamento, o que evitou que ocorressem  
130 tragédias devido às tempestades do período chuvoso. Relatou que o prognóstico do mês  
131 de abril apresenta a redução da chuva e o período de estiagem iniciará na segunda  
132 quinzena de abril, resultando em um longo período sem a incidência de precipitações.  
133 Apresentou mapas do Brasil que demonstravam a relação de temperatura para cada mês



134 do período de estiagem - de fevereiro a setembro - e apontou que a tendência para o Brasil-  
135 Central é que o período seja marcado por altas temperaturas e sem chuva. Observou-se  
136 que as chuvas diminuíram nos últimos 10 anos, citando a cidade de Jataí, onde as chuvas  
137 irregulares têm se permeado. Expôs a ferramenta “monitor de seca”, inspecionado pela  
138 Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA, que controla o comportamento  
139 dos períodos de seca em todo o território brasileiro, confirmando a persistência da seca no  
140 sudoeste do estado de Goiás, por isso a necessidade de planejamento para minimizar os  
141 riscos. Exibiu um gráfico do monitoramento da vazão diária do rio Meia Ponte e apontou  
142 que a vazão estava reduzindo drasticamente a cada dia ao compará-la à média.  
143 Contextualizou a importância da apresentação, ressaltando que a água é essencial para  
144 mover a vida antrópica e natural e, por ser um recurso finito, o mundo tem enfrentado  
145 diversos desafios para poupar a água e evitar a crise severa. Concluiu a apresentação  
146 frisando que o período de estiagem do ano de 2023 será extenso e o setor da agricultura  
147 será o mais afetado, além do abastecimento público, as indústrias, o turismo, a saúde e  
148 contribui para o aumento das queimadas. Agradeceu a atenção de todos e abriu espaço  
149 para perguntas. O presidente perguntou o que poderia ser feito para mitigar os efeitos da  
150 estiagem e informou que, recentemente, foi criado um GT de conservação de água e solo,  
151 com objetivo de incentivar os produtores de forma simples a investir em ações que lhes  
152 possibilitam uma melhor compreensão do processo de absorção do solo como filtro natural  
153 e qual seria a sugestão ao grupo de trabalho. O Sr. André Amorim- CIMEHGO apontou que  
154 ações simples resultam em respostas rápidas, como: recuperação de estradas, curva de  
155 nível e terraceamento. Ressaltou que as barragens são fontes de regularização de água no  
156 estado de Goiás, mas as normas de segurança devem ser respeitadas. Contextualizou  
157 sobre todas as estratégias que o grupo de trabalho poderá usar para lidar com o risco da  
158 seca. O presidente agradeceu a apresentação e informou que por motivo de força maior a  
159 Apresentação sobre Conservação de Água e Solo - Marcos Francisco Cabral – SEMAD,  
160 elencada na pauta não será apresentada. **Item 6. Discussão e decisão sobre minuta de**  
161 **Deliberação de Criação do Grupo de Trabalho de Acompanhamento para revisão do**  
162 **Plano de Bacia do CBH Paranaíba.** O Sr. Phelipe Cunha - Secretaria Executiva expôs,  
163 em “modo apresentação”, a minuta de Deliberação para criação do Grupo de Trabalho de  
164 Acompanhamento da Revisão do Plano de Bacia do CBH Paranaíba. O Sr. Fabrício Aires  
165 - SEMAD afirmou que o intuito do CBH Paranaíba é aprimorar o Plano da Bacia a partir dos  
166 Planos dos Afluentes, nesse sentido, foi solicitado apoio a estruturação do plano para que  
167 o documento fosse desenvolvido de maneira articulada. Contextualizou sobre a minuta da



## CBH BAIXO PARANAÍBA

Comitê da Bacia Hidrográfica dos  
Afluentes Goianos do Baixo Paranaíba - GO

168 deliberação que propõe maior integração com o comitê federal e, em apoio o comitê, estava  
169 apresentando as diretrizes para estabelecer maior integração de políticas, ações,  
170 programas e dos recursos. Dando continuidade, o Phelipe Cunha - Secretaria Executiva  
171 realizou a leitura dos pontos principais da redação, como as atribuições do GTA. A Sra.  
172 Maria Aparecida Souza Araújo - SEMAD informou que os membros que participarem da  
173 oficina de Capacitação ofertada pelo CBH Paranaíba deverão ser os mesmos que comporá  
174 o GTA. Abriu a palavra para que as entidades interessadas se manifestassem. O Sr. Phelipe  
175 Cunha - Secretaria informou que recebeu indicações via e-mail, sendo eles: ABES,  
176 Prefeitura Municipal de Serranópolis, Saneago, SENAR, Prefeitura Municipal de Caçu,  
177 Energética Serranópolis Ltda. e Prefeitura Municipal Chapadão do Céu. Ressaltou que  
178 haviam quatro vagas em aberto, com o prazo até 30 de março para que os membros  
179 manifestassem interesse em compor o grupo e/ou a capacitação. O presidente colocou a  
180 Deliberação de Criação do Grupo de Trabalho para Revisão do Plano de Bacia do CBH  
181 Paranaíba em regime de votação e, sem objeções contrárias, a *Deliberação foi aprovada*  
182 *por unanimidade.* **Item 7. Informes.** A Sra. Maria Aparecida Souza Araújo – SEMAD  
183 informou sobre o ofício recebido do comitê do CBH Paranaíba n.º024/2023 DR, em que foi  
184 solicitado informações sobre as diretrizes, programas ou ações adotadas, ou em  
185 desenvolvimento sobre a segurança hídrica da bacia, caso algum membro tenha  
186 contribuição poderá encaminhar para e-mail da Secretaria Executiva do CBH Paranaíba:  
187 [comite.paranaiba@agenciaabha.com.br](mailto:comite.paranaiba@agenciaabha.com.br). O Presidente convidou o Sr. Thiago Castro –  
188 FAEG para dar informações sobre a reunião com os colegiados sobre a cobrança. Elencou  
189 todo o processo de implementação da Cobrança, abordou a base jurídica e institucional do  
190 Estado, trouxe ação do MP-GO. Comunicou que foi marcada uma reunião com o  
191 subsecretário, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Goiás estaria elaborando uma  
192 minuta e uma audiência pública foi marcada para o dia 19 de abril. Diante do que foi  
193 apresentado, foi elaborado uma proposição, que o processo e as decisões da cobrança,  
194 contassem com a participação dos comitês, conforme a Lei Das Águas. O Sr. Fabrício Aires  
195 - SEMAD destacou sobre as perspectivas para implantação da cobrança, demonstrando os  
196 aspectos históricos das discussões no Estado de Goiás, jurídico e ação do MPGO.  
197 Explanou que a cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos foi definida como um dos  
198 instrumentos de gestão da política Nacional de Recursos Hídricos, além de ser um bem  
199 público inalienável, mas pode se tornar escassa, em suma, poderá haver disputas por  
200 diversos setores, com a regularização, evitam-se conflitos pelos usos. Após as  
201 considerações, o Sr. Thiago Castro - FAEG reforçou a importância que todos os comitês



## CBH BAIXO PARANAÍBA

Comitê da Bacia Hidrográfica dos  
Afluentes Goianos do Baixo Paranaíba - GO

202 estejam ativos no debate. Complementando, o Sr. Fabrício Aires - SEMAD reiterou que a  
203 cobrança pelo uso deve ser definida considerando objetivos pré-definidos, estabelecidos  
204 nos planos de bacias. Outro fato, é a questão da destinação dos recursos, e que a  
205 legislação determina que a aplicação dessa receita seja feita de forma descentralizada, por  
206 meio de agência de água. A Sra. Maria Aparecida Souza Araújo - SEMAD finalizou  
207 agradecendo e avaliando positivamente a participação de todos. O Sr. Marcos Cabral-  
208 SEMAD solicitou que, na próxima reunião do comitê, fosse incluída na pauta a  
209 apresentação sobre Conservação de Água e Solo. **Item 8. Encerramento.** Nada mais a  
210 tratar, o Sr. Levi Carlos Lima - Presidente CBH Baixo Paranaíba encerrou a reunião. Eu,  
211 Patrícia Sueli Côrtes de Oliveira, colaboradora da secretaria executiva, lavrei essa ata que  
212 após aprovada segue assinada pelo Presidente e Secretário Executivo do Comitê. A  
213 gravação com inteiro teor da reunião encontra-se disponibilizada no site do Baixo  
214 Paranaíba.

  
**Levi Carlos Da Silva**

Presidente do CBH Baixo Paranaíba

  
**Nélio Castro Lima**

Secretário Executivo do CBH Baixo P



# CBH BAIIXO PARANAÍBA

Comitê da Bacia Hidrográfica dos  
Afluentes Goianos do Baixo Paranaíba - GO

## Anexo I -

### Lista de Presença (Titulares e Suplentes) do CBH Baixo Paranaíba

Nº	Entidade	Representante
1	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD	Fabício de Campos Aires Silva
2	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD	Maria Aparecida de Souza Araújo
3	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD	Marcos Aurélio Gomes Antunes
4	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD	Marcos Francisco Cabral
5	Prefeitura Municipal de Serranópolis	Levi Carlos da Silva
6	SEAPA	Stella Miranda Menezes Correa





## CBH BAIIXO PARANAÍBA

Comitê da Bacia Hidrográfica dos  
Afluentes Goianos do Baixo Paranaíba - GO

7	Prefeitura Municipal de Caçu	Hornella Crysthine Urzêdo Duarte
8	Prefeitura Municipal Quirinópolis	José Lucas Rabelo Mendonça
9	Prefeitura Municipal de Mineiros	Sergio Luiz de Oliveira Brandão
10	Prefeitura Municipal Chapadão do Céu	Marcos da Silva Cunha
11	SANEAGO	Rafael Rodrigues de Paiva
12	SANEAGO	Luciana Luisa Silva Calçada
13	SANEAGO	Antonio Carlos Gonçalves
14	SANEAGO	Morgana de Castro Paniago
15	São Martinho S/A	Giselle Arantes Ferreira
16	Irrigo	Bruno Vicente Marques



## CBH BAIXO PARANAÍBA

Comitê da Bacia Hidrográfica dos  
Afluentes Goianos do Baixo Paranaíba - GO

17	FAEG	Thiago Castro de Oliveira
18	Energética Serranópolis	Maíscilla Braga Cabral
19	Companhia Brasileira de Alumínio - CBA	Ângela da Silva Braga
20	Kinross Brasil Mineração Ltda.	Ítalo Martins Alves
21	Foz do Rio Claro Energia S.A	Paulo Roberto Gomes Pereira
22	ABES Goiás	Mariusá Aparecida Lima Santos
14	SENAR	Nélio Castro Lima



# CBH BAIXO PARANAÍBA

Comitê da Bacia Hidrográfica dos  
Afluentes Goianos do Baixo Paranaíba - GO

## Anexo II -

### Lista de Presença (Convidados) do CBH Baixo Paranaíba

01	Secretaria Executiva Completa	Phelipe Cunha
02	Energética Serranópolis	Mequilaine Martins
03	SEMAD	João Ricardo Raiser
04	CIMEHGO/SEMAD	André Amorim
05	SEMAD	Pedro Paulo Alves Godoi
06	SEMAD	Silene

CBH  AGBP